

REDUÇÃO DA OFERTA

Operação “Limpeza Profunda – Take 10” – Sete detidos e meio milhão de doses individuais de cocaína apreendidas



A Polícia Judiciária, através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, realizou, ontem, em Lisboa, uma vasta operação policial no decurso da qual foram detidos sete homens, por fortes suspeitas da prática do crime de tráfico de estupefacientes agravado, e apreendidas cerca de meio milhão de doses individuais de cocaína.

As detenções ocorreram no âmbito de um inquérito titulado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa, com a colaboração da PSP, investigação essa que decorre há vários meses e que pretende pôr fim à atividade de tráfico internacional de produto estupefaciente conduzida pelo grupo criminoso responsável pela introdução de grandes quantidades de cocaína em território nacional através do Aeroporto de Lisboa.

Nesta operação procedeu-se, também, à apreensão de viaturas de alta gama, de uma grande quantidade de dinheiro em numerário, assim como vários objetos e documentos com interesse para a prova dos factos em investigação.

De salientar que cinco dos sete detidos são funcionários de uma empresa de handling prestadora de serviços no Aeroporto Humberto Delgado, sendo que os mesmos tinham por missão retirar malas com droga diretamente de aviões provenientes da América Latina, subtraindo-as aos normais circuitos de controlo.

Os detidos, de idades compreendidas entre os 24 e os 51 anos, foram presentes a primeiro interrogatório judicial, tendo ficado sujeitos à medida de coação de prisão preventiva.

Operação “Bola de Neve”: Nove detidos em operação de combate ao tráfico de estupefacientes



A Polícia Judiciária (PJ) realizou uma operação policial dirigida ao desmantelamento de uma rede criminosa organizada que abastecia, de forma contínua, laboratórios de produção de droga, situados no norte e no centro de Portugal e, também, na zona de Lisboa e Vale do Tejo, que se traduziu na detenção de nove suspeitos dos crimes de tráfico de estupefacientes agravado, associação criminosa, branqueamento de capitais, resistência e coação sobre funcionário e condução perigosa de veículo rodoviário, e no cumprimento de 55 mandados de busca domiciliária e não domiciliária.

A investigação, realizada pelos Departamentos de Investigação Criminal de Braga e de Leiria, com a colaboração da Diretoria do Norte e da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, decorria desde o início deste ano e permitiu recolher informação e obter vasta matéria indiciária, conseguindo-se a identificação de uma célula que, a partir do norte de Portugal, procedia à aquisição de elevadas quantidades de produtos químicos e precursores, tendo em vista o abastecimento de diferentes laboratórios artesanais.

Este grupo organizado, de cariz internacional, dedicava-se, também, ao tráfico de estupefacientes (cocaína-base), importada por empresas de fachada, devida e legalmente constituídas, a partir de um país da América do Sul.

A droga vinha dissimulada no interior de cocos, substância esta que, depois, era extraída e transformada em cloridrato de cocaína, em laboratórios artesanais montados para o efeito. Posteriormente, era expedida para país(es) europeus por via rodoviária.

Na mesma operação, desencadeada em Vila Nova de Famalicão, Matosinhos, Maia, Paredes, Leiria, Óbidos, Caldas da Rainha, Alfeizerão, Coruche e Azeitão, foi, ainda, desmantelado um laboratório que não estava a operar.

Ao todo, foram apreendidos cerca de 830 Kg de pasta de coca em armazéns localizados nos concelhos de Alcobaça e Pombal, centenas de litros de químicos, benzinas, ácidos, precursores e outros, bem como toda uma estrutura apta a transformar pasta de coca em cloridrato de cocaína.

A operação permitiu, ainda, a apreensão de cerca de 31.500 euros em numerário, documentação diversa, 12 viaturas, dois empilhadores e um monta-cargas, material de corte e transformação, aparelhos de comunicação, aparelhos e dispositivos eletrónicos, nomeadamente utilizáveis em contra vigilâncias, armas de fogo e munições, bem como a apreensão de outros ativos económicos e financeiros.

O Laboratório de Polícia Científica da PJ acompanhou as buscas realizadas ao local onde se encontravam os produtos químicos e o comando de Braga da Polícia de Segurança Pública assegurou parte do apoio logístico à operação.

Os detidos foram presentes à autoridade judiciária para primeiro interrogatório judicial, tendo-lhes sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

Detenção por roubo e tráfico de estupefacientes



A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Norte, identificou, localizou e deteve um homem fortemente indiciado pela prática de um crime de tráfico de estupefacientes agravado e um crime de roubo agravado, na forma tentada, ocorrido na cidade do Porto.

O suspeito dirigiu-se a um estabelecimento comercial, abordou o funcionário e, com utilização de uma arma proibida, tentou subtrair diversos bens e dinheiro.

O resultado pretendido apenas não foi alcançado face à resistência oferecida pela vítima, que chegou a envolver-se em confronto físico com o agressor.

Em pouca horas, a PJ identificou e localizou o suspeito na cidade de Matosinhos, com a colaboração da Polícia de Segurança Pública.

No decorrer das diligências desenvolvidas na cidade do Porto, foi apreendido produto estupefaciente do tipo resina de canábis e MDMA-Ecstasy suficiente para centenas de doses individuais, bem como a arma proibida utilizada na concretização do roubo.

O detido, com 39 anos, foi presente à autoridade judiciária competente, tendo-lhe sido aplicada medida de coação não detetiva.

Homem e mulher detidos por tráfico de cocaína



A Polícia Judiciária, através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, identificou e deteve, nos últimos dias, no Aeroporto de Lisboa, em duas situações distintas, dois cidadãos estrangeiros na posse de uma elevada quantidade de cocaína, suficiente para a composição de, pelo menos, 86 mil doses individuais.

Os suspeitos, um homem e uma mulher com 27 e 57 anos, estão indiciados pela prática de crimes de tráfico de estupefacientes, substâncias que transportaram no organismo, desde um país da América do Sul para Lisboa.

As detenções ocorreram no quadro de operações policiais que são realizadas regularmente e que visam a prevenção e repressão da introdução de produtos estupefacientes em território nacional.

Presentes a primeiro interrogatório judicial de arguido detido, foi-lhes aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

Barcelos: PJ desmantela empresa que distribuía canábis e LSD



A Polícia Judiciária, através da Diretoria do Norte, desencadeou uma operação contra o narcotráfico, dirigida a uma empresa que se dedicava à distribuição de produtos estupefacientes, por vários países europeus, na qual foi detido, em flagrante delito, um casal, e apreendidas mais de uma tonelada e meia de embalagens com canábis, cerca de dez mil selos de LSD (dietilamida do ácido lisérgico) e, ainda, um conjunto de substâncias que se encontram a ser objeto de análise pericial.

A empresa, criada em Portugal em agosto de 2024, como extensão de uma outra sediada na Suíça, publicitava a venda livre de produtos à base de canábis, com base nos seus alegados baixos teores de THC (Tetrahidrocanabinol), componente da planta responsável pelos seus efeitos alucinogénios.

Como em alguns países é admitida a venda ao público deste tipo de produtos, desde que o grau de pureza não ultrapasse determinados valores, a empresa publicitava que os seus artigos cumpriam esses requisitos e, como tal, eram legais em todo o espaço europeu.

A coberto de uma falsa legalidade, a empresa fornecia uma vasta panóplia de substâncias, capazes de potenciar efeitos semelhantes à liamba ou ao haxixe, cativando, desta forma, milhares de clientes por toda a Europa e conseguindo várias centenas de encomendas diárias.

O sucesso do negócio chamou a atenção desta Polícia, que, após analisar algumas encomendas, constatou que o grau de pureza dos produtos comercializados não correspondia ao anunciado, estando a ser distribuído canábis, nas mais diversas variedades, bem como outras drogas ilícitas.

Foram realizadas buscas num armazém em Barcelos, cujo espaço era utilizado como entreposto comercial, e onde os detidos se encontravam a preparar e a embalar estupefaciente para envio.

Os detidos, com 35 e 39 anos, foram presentes a primeiro interrogatório judicial, tendo ficado sujeitos à medida de coação de prisão preventiva.

Açores: Detida mulher com cinco mil doses de haxixe



O Departamento de Investigação Criminal dos Açores da Polícia Judiciária, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana, identificou e deteve uma mulher, de 24 anos, por fortes indícios da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

A detenção ocorreu em flagrante delito, no concelho da Ponta Delgada, tendo a suspeita sido encontrada na posse de uma quantidade de haxixe suficiente para a preparação de cerca de cinco mil doses individuais.

A detida foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada medida de coação não detentiva.

Detenção no Porto por tráfico de droga



A Polícia Judiciária, através da Diretoria do Norte, identificou e deteve, este domingo, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, um cidadão estrangeiro, que transportava dissimulada na sua bagagem entre as peças de roupa, o equivalente a 70 mil doses individuais de estupefaciente.

O suspeito viajava desde São Paulo, no Brasil, com o único propósito de transportar o referido produto estupefaciente, já se encontrando sinalizado por esta Polícia.

A sua detenção ocorreu com a colaboração da Autoridade Tributária e Aduaneira (ATA) e da Polícia de Segurança Pública, bem como do Ponto Único de Contacto para Cooperação Policial Internacional (PUC-CPI).

O detido, de 48 anos de idade, vai ser presente às autoridades judiciárias para primeiro interrogatório e aplicação de medidas de coação.

PJ detém casal com ligações a rede de tráfico de estupefacientes



A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Norte, desencadeou, no dia de ontem, uma operação policial que culminou na detenção de um casal, na zona de Vila Nova de Gaia, por crime de tráfico de estupefacientes, e que terá ligações a uma das mais importantes redes de tráfico do norte do país, responsável pela importação de elevadas quantidades de droga e pelo fornecimento das estruturas regionais de abastecimento dos mais problemáticos bairros sociais da cidade do Porto.

As detenções ocorreram no âmbito da mesma investigação que levou já à detenção de 9 pessoas, entre em maio e agosto, do corrente ano. Em causa estava um grupo criminoso bem organizado, com ramificações à América do Sul, que se encarregava da importação, transporte e distribuição das substâncias ilícitas, sendo considerado perigoso face aos métodos empregues.

Na viatura em que o casal se fazia transportar, desde o sul do país, com destino ao norte, a PJ encontrou um esconderijo bastante sofisticado, que dissimulava mais de 11 quilos de cocaína, 1quilo de MDMA e cerca de 100 gramas de haxixe.

A droga seria suficiente para a produção de centenas de milhares de doses individuais, estando em condições de ser multiplicada através da adição de produtos de corte, face ao seu elevado grau de pureza.

Para além dos estupefacientes, a PJ apreendeu três automóveis, mais de sete mil euros em dinheiro e vários outros elementos de prova.

A ação policial contou com a colaboração do Destacamento de Trânsito do Porto da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Os detidos, com 41 e 42 anos, empresários, oriundos da cidade do Porto, vão ser presentes a primeiro interrogatório para aplicação de medidas de coação

Operação “Carpio”: Seis detidos pela PJ por tráfico de estupefacientes



A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, no âmbito da Operação “Carpio”, deteve quatro homens e duas mulheres, fortemente indiciados pela prática do crime de tráfico de estupefacientes, e realizou 20 buscas domiciliárias e não domiciliárias nos municípios da Guarda, Pinhel e Vila Nova de Foz Côa.

As diligências de investigação criminal permitiram, ainda, a apreensão de produtos estupefacientes de natureza diversa, relevantes valores em numerário, duas balanças digitais, quatro viaturas ligeiras de passageiros e vários equipamentos de telecomunicações e informática.

Os detidos têm idades compreendidas entre os 36 e os 51 anos, sendo dois de nacionalidade estrangeira, e todos possuem vastas referências e antecedentes criminais, inclusive por suspeita da prática de crimes da mesma natureza.

Uma vez presentes a primeiro interrogatório judicial de arguido detido, todos viram ser-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

PJ participa em operação internacional de combate ao tráfico de drogas



A Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes da Polícia Judiciária participou na operação “White Sea IV”, na costa marítima da Europa Ocidental, na qual foram analisados e acompanhados os movimentos de 525 embarcações, das quais 73 foram alvo de inspeção, tendo sido efetuadas seis apreensões de droga, num total de 930 kg de cocaína e 4.950 kg de haxixe.

As ações operacionais incidiram no Canal da Mancha, no Mar do Norte e em vários portos marítimos europeus, com o empenhamento de autoridades policiais e alfandegárias de 12 países europeus: Portugal, Espanha, França, Irlanda, Reino Unido, Bélgica, Países Baixos, Alemanha, Dinamarca, Noruega, Suécia e Polónia.

Esta operação, que contou com a participação e suporte da Europol, da Frontex, do MAOC-N, dos EUA e de vários oficiais de ligação de autoridades sul-americanas destacados na Europa, deu execução a uma das ações previstas no plano de ação de uma das prioridades EMPACT – European Multidisciplinary Platform Against Criminal Threats – da União Europeia.

A “White Sea IV” decorreu de 16 de setembro a 15 de outubro e teve por objetivo o combate ao tráfico de drogas por via marítima.

Operação “Ad Aeternum”: Três detidos por tráfico de droga



A Polícia Judiciária, através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, deteve, ontem, dois homens e uma mulher, cabecilhas de um grupo criminoso organizado que, desde há vários meses, se dedicava à distribuição de significativas quantidades de droga na região da Grande Lisboa e, também, na Marinha Grande.

No decurso da operação “Ad Aeternum” foram realizadas um total de 13 buscas domiciliárias e 11 não domiciliárias, das quais resultou a apreensão de consideráveis quantidades de haxixe, cocaína e MDMA, além de dinheiro em numerário, uma arma e automóveis, assim como diversos documentos e objetos com relevância para a investigação e outras substâncias como óxido nítrico (conhecido como a droga do riso, que provoca lesões pulmonares e queimaduras frias graves) e “snus” (tabaco em pó humedecido, que funciona como estimulante, com três/quatro vezes mais nicotina que um cigarro).

Além dos três detidos, com idades compreendidas entre os 20 e os 36 anos, e residentes em Almada e na Marinha Grande, foram identificados outros suspeitos.

Serão presentes à autoridade judiciária competente para efeitos de primeiro interrogatório e aplicação de medidas de coação.

As investigações prosseguem, no âmbito de um inquérito dirigido pelo DIAP de Almada.

Funchal: Maior apreensão de heroína realizada pela PJ em 2024



A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal da Madeira, apreendeu, ontem, no Funchal, 14,260 Kg de heroína, a maior apreensão deste ano realizada por esta Polícia em todo o país.

No âmbito da operação “Aniversário” foi identificado e detido, em flagrante delito, um homem de 28 anos, por fortes indícios da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

Além da heroína, foram, também, apreendidos cerca de 9 Kg de MDMA, produtos que se encontravam dissimulados no interior de uma viatura, na qual o detido fazia transportar-se.

O produto estupefaciente apreendido, ao qual ainda poderia ser adicionado produto de corte, seria suficiente para a produção e subsequente distribuição de milhares de doses individuais, considerando que uma grama de heroína corresponde a 12 doses individuais.

O detido irá ser presente às autoridades judiciárias competentes para aplicação de medida de coação.